



WE FIGHT FOR YOU

**CBK MADEIRA – CORRETORES DE SEGUROS, UNIPESSOAL, LDA.**

**RELATÓRIO E CONTAS 2024**



---

## RELATÓRIO DE GESTÃO

---

### INTRODUÇÃO

A CBK Madeira – Corretores de Seguros, Unipessoal, Lda. é uma sociedade unipessoal por quotas constituída a 13 de dezembro de 1990, com o número de matrícula no registo comercial 511 039 379. A sociedade tem a sua sede na Rua dos Capelistas, n.º 10, Funchal, e tem como atividade principal Mediação de Seguros utilizando o CAE 66220-R3.

Em conformidade com o que está preceituado no pacto social e cumprindo o estipulado nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vem o Conselho de Administração da Sociedade CBK Madeira – Corretores de Seguros, Unipessoal, Lda. apresentar relatório de gestão e as contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024, para apreciação e respetiva aprovação.

### ORGÃOS DE GESTÃO

Os Gerentes da CBK Madeira – Corretores de Seguros, Unipessoal, Lda. eleitos em Assembleia Geral, para o triénio 2024/2026 são:

- João Welsh;
- António Miguel Dinis da Santa Clara Gomes;
- Maria José Guerreiro Fortes.

### O NÚMERO E O VALOR DE AÇÕES PRÓPRIAS ADQUIRIDAS, ALIENADAS OU DETIDAS

A sociedade não é titular de quaisquer ações próprias.

### NEGÓCIOS AUTORIZADOS ENTRE ÓRGÃOS SOCIAIS E A SOCIEDADE

Não houve quaisquer negócios entre a sociedade e os seus órgãos sociais.

### PERSPETIVAS FUTURAS

É de se esperar que no decurso do ano de 2025, a atividade da CBK Madeira, venha a crescer alinhada com o sector e com as previsões de crescimento de PIB nacional.

## DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

## FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram, até à data, eventos com impacto relevante nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2024.

## ANÁLISE DE RESULTADOS E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

A CBK Madeira em 2024 aumentou em cerca de 337.000 euros os seus resultados face ao ano anterior, tendo registado no exercício em apreciação um resultado de 474.648,88 euros, contra um resultado de 137.337,34 euros em 2023. Este resultado é sobretudo explicado pelo aumento do volume de negócios em 2024 e pela fusão com a CBK Madeira II.

É importante também mencionar que o valor dos gastos com o pessoal aumentou cerca de 70.000 euros face ao ano anterior, devido à fusão com a CBK Madeira II.

A empresa regista em 2024 um ativo no valor de 2.445.885,72 euros, quando em 2023 o ativo era 1.548.124,01 euros.

Durante o exercício de 2024 a empresa registou as seguintes alterações:

- A CBK Holding comprou a participação de 25% da VB SGPS, razão pela qual a distribuição dos dividendos da CBK Madeira foi apenas para a CBK Holding. A sociedade CBK Holding, SGPS, S.A. passou a ser titular de 100 mil ações representativas de 100% do capital social da Sociedade Incorporante, tornando-se acionista única da CBK Madeira.
- A CBK Madeira deliberou em Ata de AG nº 63, a 07 de março de 2024 que o RL positivo de 2023, no montante de 137.337,34 euros e o montante registado em Outras Reservas, no valor de 76.266,89 euros, fosse distribuído pelos acionistas.
- A sociedade CBK Madeira II (sociedade incorporada) foi objeto de fusão por transferência global do seu património nas contas da CBK Madeira, segundo a modalidade de fusão por incorporação, prevista no artigo 97.º, n.º 4, alínea a) do CSC.
- A transformação de Sociedade Anónima, para Sociedade por Quota (Lda.), conforme deliberado em Ata de AG nº 66 da CBK Madeira.
- A redução para metade do Capital Social da CBK Madeira, conforme deliberado em Ata de AG nº 66.

### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

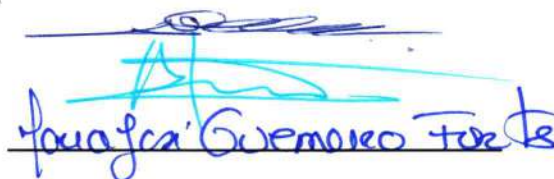
A CBK Madeira – Corretores de Seguros, Unipessoal, Lda., registou no exercício de 2024 um resultado líquido positivo de 474 648,88 euros.

Propomos a seguinte aplicação:

- Distribuição de Dividendos: 474.648,88 euros

Propomos ainda atribuir aos colaboradores Gratificações de Balanço num valor total de 16.050,00 euros, valor este já incorporado no Resultado Líquido apurado.

Funchal, 03 de março de 2025



A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'João José Guemario Torres', is written over a horizontal line.

A Gerência



WE FIGHT FOR YOU

**CBK MADEIRA – CORRETORES DE SEGUROS, UNIPessoAL, LDA.**

---

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

31 de dezembro de 2024



**BALANÇO**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2024	31-12-2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	52.541,16	63.270,69
Ativos intangíveis	6	-	-
Investimentos financeiros	7	2.738,71	2.738,71
		<b>55.279,87</b>	<b>66.009,40</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	8	1.381.319,45	905.972,69
Estado e outros entes públicos	9	12.504,12	-
Outros créditos a receber	10	300.888,62	291.594,65
Diferimentos	11	5.765,40	5.300,84
Caixa e depósitos bancários	12	690.128,26	279.246,43
		<b>2.390.605,85</b>	<b>1.482.114,61</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.445.885,72</b>	<b>1.548.124,01</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	13	50.000,00	100.000,00
Reservas legais	13	10.000,00	20.000,00
Outras reservas	13	11.000,00	76.266,89
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	13	5.000,00	-
		<b>76.000,00</b>	<b>196.266,89</b>
Resultado líquido do período	13	474.648,88	137.337,34
<b>Total do capital próprio</b>		<b>550.648,88</b>	<b>333.604,23</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	15	-	25.000,14
		-	<b>25.000,14</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14	1.410.380,28	934.486,86
Estado e outros entes públicos	9	85.781,05	32.571,14
Financiamentos obtidos	15	25.000,14	25.000,08
Outros passivos correntes	16	374.075,37	197.461,56
		<b>1.895.236,84</b>	<b>1.189.519,64</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.895.236,84</b>	<b>1.214.519,78</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>2.445.885,72</b>	<b>1.548.124,01</b>

Funchal, 03 de março de 2025

A Gerência

*Yana Jo' Guemero Fato*



Contabilista Certificado - 75289

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados	17	1.298.530,04	829.813,75
Fornecimentos e serviços externos	18	(261.991,71)	(299.947,25)
Gastos com o pessoal	19	(445.960,50)	(374.710,35)
Outros rendimentos	20	1.251,85	31.493,60
Outros gastos	21	(30.795,57)	(19.260,61)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>561.034,11</b>	<b>167.389,14</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	(16.271,34)	(17.167,03)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>544.762,77</b>	<b>150.222,11</b>
Juros e gastos similares suportados	23	(130,73)	(130,37)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>544.632,04</b>	<b>150.091,74</b>
Imposto sobre o rendimento do período	24	(69.983,16)	(12.754,40)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>474.648,88</b>	<b>137.337,34</b>

Funchal, 03 de março de 2025

  
**Joaquim Evemerio Fortes**  
 A Gerência

  
 Contabilista Certificado - 75289

## ANEXO

### 01 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A CBK Madeira – Corretores de Seguros, Unipessoal, Lda. é uma sociedade unipessoal por quotas, constituída a 13 de dezembro de 1990, com o número de matrícula no registo comercial 511 039 379, com sede na Rua dos Capelistas, nº 10, Funchal, e tem como atividade principal Mediação de Seguros.

O capital social no valor de 50.000,00 euros encontra-se realizado na totalidade e é representado em 100% pela empresa CBK Holding SGPS, S.A.

### 02 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

02.01 As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho, tendo sido adotadas a Norma Contabilista e de Relato Financeiro para as Pequenas Entidades (NCRF-PE).

02.02 As contas das demonstrações financeiras são comparáveis na sua plenitude com as do período anterior.

02.03 As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade.

### 03 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

03.01 Principais políticas contabilísticas

03.01.01. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

Os **ativos fixos tangíveis** encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e imparidades, acrescidos de eventuais reavaliações.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em duodécimos durante as vidas úteis estimadas:

Equipamento básico	5 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 a 8 anos

Os **ativos intangíveis** encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

Programas de Computador	3 anos
-------------------------	--------

Os **investimentos financeiros** (partes de capital em outras empresas) encontram-se valorizados ao custo de aquisição, corrigidos pelo MEP (método de equivalência patrimonial).

03.01.02. Outras políticas contabilísticas relevantes

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro. As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outros Créditos a Receber e Outros passivos correntes” e “Diferimentos”.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-PE. Em cada Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a empresa intenção de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultam em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» e «Outros gastos».

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse. Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, comissões, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 1 de janeiro do ano seguinte, sendo somente pago durante esse período, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo.

#### 03.01.03. Principais pressupostos relativos ao futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente relevantes.

#### 03.01.04. Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

#### 03.02 Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial das NCRF-PE.

#### 03.03 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

#### 03.04 Correções de erros de períodos anteriores

Não se verificaram erros materiais em períodos anteriores.

#### 03.05 Adoção pela primeira vez da NCRF-PE

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial das NCRF-PE.

## 03.06 Continuidade das operações

Para o exercício de 2025, não se prevê que a empresa seja afetada por eventos que possam pôr em causa a continuidade das suas operações.

**04 PARTES RELACIONADAS**

## 04.01 Transações entre partes relacionadas

Os saldos das **contas a receber** em 31 dezembro de 2024 encontram-se discriminados no quadro seguinte:

	<b>Saldo em 01-01-2024</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Saldo em 31-12-2024</b>
CBK Holding SGPS, SA	174.590,22	-	9.924,22	164.666,00
João de Freitas Martins, SA	800,00	-	-	800,00
	<b>175.390,22</b>	<b>-</b>	<b>9.924,22</b>	<b>165.466,00</b>

O valor registado em 31-12-2024 na CBK Holding SGPS, SA refere-se ao montante a receber pela CBK Madeira na alienação da CBK Açores. Em 2024 deveria ter sido recebido 82.334,00 euros, o que só aconteceu a 18 de fevereiro de 2025.

O valor registado em 31-12-2024 na JFM, SA refere-se à caução da renda.

Os saldos das **contas a pagar** em 31 dezembro de 2024 encontram-se discriminados no quadro seguinte:

	<b>Saldo em 01-01-2024</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Saldo em 31-12-2024</b>
CBK Holding SGPS, SA	-	50.000,00	-	50.000,00
João de Freitas Martins, SA	751,15	9.652,63	9.639,58	764,20
	<b>751,15</b>	<b>59.652,63</b>	<b>9.639,58</b>	<b>50.764,20</b>

O valor registado em 31-12-2024 na CBK Holding SGPS, SA, refere-se ao montante da redução do Capital, que foi devolvido em fevereiro de 2025.

O valor registado em 31-12-2024 na JFM, SA refere-se à fatura de dezembro de 2024 paga em janeiro de 2025.

Os saldos das **contas a receber** em 31 dezembro de 2023 encontram-se discriminados no quadro seguinte:

	<b>Saldo em 01-01-2023</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Saldo em 31-12-2023</b>
CBK Holding SGPS, SA	247.000,00	45.469,65	117.879,43	174.590,22
VB SGPS, SA	(84.032,09)	95.880,57	11.848,48	-
João de Freitas Martins, SA	800,00	-	-	800,00
	<b>163.767,91</b>	<b>141.350,22</b>	<b>129.727,91</b>	<b>175.390,22</b>

O valor registado em 31-12-2023 na CBK Holding SGPS, SA refere-se ao montante a receber pela CBK Madeira na alienação da CBK Açores de 164.666,00 euros e 9.924,22 euros recebidos indevidamente em nome da CBK Madeira que já foram devolvidos em fevereiro de 2024.

O valor registado em 31-12-2023 na JFM, SA refere-se à caução da renda.



Os saldos das **contas a pagar** em 31 dezembro de 2023 encontram-se discriminados no quadro seguinte:

	Saldo em 01-01-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2023
João de Freitas Martins, SA	685,25	9.466,00	9.400,10	751,15
	<b>685,25</b>	<b>9.466,00</b>	<b>9.400,10</b>	<b>751,15</b>

O valor registado em 31-12-2023 na JFM, SA refere-se à fatura de dezembro de 2023 paga em janeiro de 2024.

## 05 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2024 e em 31-12-2023, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Ativo bruto					
	Saldo em 01-01-2023	Aumentos e revalorizações	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2023	Aumentos e revalorizações	Saldo em 31-12-2024
Edifícios e outras construções	43.422,24	-	-	43.422,24	-	43.422,24
Equipamento básico	24.242,30	-	-	24.242,30	-	24.242,30
Equipamento de transporte	46.000,00	-	(46.000,00)	-	-	-
Equipamento administrativo	106.519,64	-	-	106.519,64	8.060,03	114.579,67
Outros ativos fixos tangíveis	34.688,24	1.499,00	-	36.187,24	2.185,19	38.372,43
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
	<b>254.872,42</b>	<b>1.499,00</b>	<b>(46.000,00)</b>	<b>210.371,42</b>	<b>10.245,22</b>	<b>220.616,64</b>

	Depreciações acumuladas					
	Saldo em 01-01-2023	Aumentos	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2023	Aumentos	Saldo em 31-12-2024
Edifícios e outras construções	7.375,22	4.342,22	-	11.717,44	4.342,22	16.059,66
Equipamento básico	18.001,90	992,63	-	18.994,53	941,39	19.935,92
Equipamento de transporte	46.000,00	-	(46.000,00)	-	-	-
Equipamento administrativo	79.592,17	8.394,86	-	87.987,03	12.041,33	100.028,36
Outros ativos fixos tangíveis	24.964,41	3.437,32	-	28.401,73	3.649,81	32.051,54
	<b>175.933,70</b>	<b>17.167,03</b>	<b>(46.000,00)</b>	<b>147.100,73</b>	<b>20.974,75</b>	<b>168.075,48</b>

	Ativos tangíveis						
	Saldo em 01-01-2023	Variações		Saldo em 31-12-2023	Variações		Saldo em 31-12-2024
		Ativo bruto	Depreciações acumuladas		Ativo bruto	Depreciações acumuladas	
Edifícios e outras construções	36.047,02	-	(4.342,22)	31.704,80	-	(4.342,22)	27.362,58
Equipamento básico	6.240,40	-	(992,63)	5.247,77	-	(941,39)	4.306,38
Equipamento de transporte	-	(46.000,00)	46.000,00	-	-	-	-
Equipamento administrativo	26.927,47	-	(8.394,86)	18.532,61	8.060,03	(12.041,33)	14.551,31
Outros ativos fixos tangíveis	9.723,83	1.499,00	(3.437,32)	7.785,51	2.185,19	(3.649,81)	6.320,89
	<b>78.938,72</b>	<b>(44.501,00)</b>	<b>28.832,97</b>	<b>63.270,69</b>	<b>10.245,22</b>	<b>(20.974,75)</b>	<b>52.541,16</b>

**06 ATIVOS INTANGÍVEIS**

Durante os períodos findos em 31-12-2024 e em 31-12-2023 os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	Ativo bruto		
	Saldo em	Saldo em	Saldo em
	01-01-2023	31-12-2023	31-12-2024
Programas de Computadores	13.561,77	13.561,77	13.561,77
	<b>13.561,77</b>	<b>13.561,77</b>	<b>13.561,77</b>

	Amortizações acumuladas		
	Saldo em	Saldo em	Saldo em
	01-01-2023	31-12-2023	31-12-2024
Programas de Computadores	13.561,77	13.561,77	13.561,77
	<b>13.561,77</b>	<b>13.561,77</b>	<b>13.561,77</b>

	Ativos intangíveis		
	Saldo em	Saldo em	Saldo em
	01-01-2023	31-12-2023	31-12-2024
Programas de Computadores	-	-	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**07 INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

Em 31-12-2024 a entidade não tinha qualquer participação noutra empresa.

Nesta rubrica, encontra-se registado o Fundo de Compensação do Trabalho e as Ações da Lisgarante em 31-12-2024 e 31-12-2023:

	2024	2023
Fundo de Compensação do Trabalho	1.318,71	1.318,71
Ações Lisgarante	1.420,00	1.420,00
	<b>2.738,71</b>	<b>2.738,71</b>

**08 CLIENTES**

Apresentamos de seguida a decomposição dos clientes em 31-12-2024:

	Quantia nominal	Valor líquido	Corrente
Cientes - Companhias			
Recibos	1.381.319,45	1.381.319,45	1.381.319,45
	<b>1.381.319,45</b>	<b>1.381.319,45</b>	<b>1.381.319,45</b>

Apresentamos de seguida a decomposição dos clientes em 31-12-2023:

	Quantia nominal	Valor líquido	Corrente
Cientes - Companhias			
Recibos	905.972,69	905.972,69	905.972,69
	<b>905.972,69</b>	<b>905.972,69</b>	<b>905.972,69</b>

## 09 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Apresentamos de seguida a decomposição da rubrica estado e outros entes públicos em 31-12-2024 e 31-12-2023:

	2024	2023
Autoridade tributária	(57.365,86)	(19.208,50)
Segurança social	(15.911,07)	(13.362,64)
	<b>(73.276,93)</b>	<b>(32.571,14)</b>

Detalhando por imposto, temos:

<b>Saldos devedores</b>		
IRC – Pagamento por conta	12.504,12	-
	<b>12.504,12</b>	-
<b>Saldos credores</b>		
<b>Corrente</b>		
IRC - A pagar	63.903,87	12.754,40
IRS - Retenção imposto s/ ren	5.966,11	6.454,10
Contribuição p/ Seg. Social	15.911,07	13.362,64
	<b>85.781,05</b>	<b>32.571,14</b>

**10 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER**

Apresentamos de seguida a decomposição dos outros créditos a receber em 31-12-2024 e 31-12-2023:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Fornecedores - Companhias	48.793,33	25.783,79
Acionistas/Sócios		
CBK Holding	164.666,00	174.590,22
Outros devedores		
Segurados	3.284,20	3.284,20
Companhias	781,61	781,61
Outros	83.363,48	87.154,83
	<b>300.888,62</b>	<b>291.594,65</b>

**11 DIFERIMENTOS**

Apresentamos de seguida a decomposição dos diferimentos ativos em 31-12-2024 e 31-12-2023:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.883,96	1.678,15
Rendas	3.881,44	3.622,69
	<b>5.765,40</b>	<b>5.300,84</b>

**12 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

A rubrica de caixa e depósitos bancários em 31-12-2024 e 31-12-2023 detalha-se conforme se segue:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Caixa	675,95	400,00
Depósitos à ordem	689.452,31	278.846,43
	<b>690.128,26</b>	<b>279.246,43</b>

**13 CAPITAL PRÓPRIO**

Apresentamos de seguida a decomposição do capital próprio em 31-12-2024 e 31-12-2023:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Capital subscrito	50.000,00	100.000,00
Reservas legais	10.000,00	20.000,00
Outras reservas	11.000,00	76.266,89
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	5.000,00	-
	<b>Subtotal</b>	<b>196.266,89</b>
Resultado líquido do período	474.648,88	137.337,34
	<b>Total</b>	<b>333.604,23</b>

**Reservas Legais**

De acordo com a legislação comercial em vigor (artigo 295º CSC), pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço das reservas legais até que esta represente 20% do capital. O valor das reservas legais é de 10 000,00 euros, verificando-se assim o cumprimento do disposto anterior.

Durante o exercício de 2024 a empresa registou as seguintes alterações:

- A CBK Holding comprou a participação de 25% da VB SGPS, razão pela qual a distribuição dos dividendos da CBK Madeira foi apenas para a CBK Holding. A sociedade CBK Holding, SGPS, S.A. passou a ser titular de 100 mil ações representativas de 100% do capital social da Sociedade Incorporante, tornando-se acionista única da CBK Madeira.
- A CBK Madeira deliberou em Ata de AG nº 63, a 07 de março de 2024 que o RL positivo de 2023, no montante de 137.337,34 euros e o montante registado em Outras Reservas, no valor de 76.266,89 euros, fosse distribuído pelos acionistas.
- A sociedade CBK Madeira II (sociedade incorporada) foi objeto de fusão por transferência global do seu património nas contas da CBK Madeira, segundo a modalidade de fusão por incorporação, prevista no artigo 97.º, n.º 4, alínea a) do CSC.
- A transformação de Sociedade Anónima, para Sociedade por Quota (Lda.), conforme deliberado em Ata de AG nº 66 da CBK Madeira.
- A redução para metade do Capital Social da CBK Madeira, conforme deliberado em Ata de AG nº 66.

**14 FORNECEDORES**

Apresentamos de seguida a decomposição dos fornecedores em 31-12-2024 e 31-12-2023:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Fornecedores - Companhia		
Recibos	1.385.176,11	908.618,90
Fornecedores - Gerais	25.204,17	25.867,96
	<b>1.410.380,28</b>	<b>934.486,86</b>

**15 FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Apresentamos de seguida a decomposição dos financiamentos obtidos em 31-12-2024 e 31-12-2023:

	2024		2023		
	Corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários					
BANKINTER 86123000595	12.500,07	12.500,07	12.500,04	12.500,07	25.000,11
BANKINTER 86123000719	12.500,07	12.500,07	12.500,04	12.500,07	25.000,11
	<b>25.000,14</b>	<b>25.000,14</b>	<b>25.000,08</b>	<b>25.000,14</b>	<b>50.000,22</b>

	< 1 ano	Total
Empréstimos bancários		
BANKINTER 86123000595	12.500,07	12.500,07
BANKINTER 86123000719	12.500,07	12.500,07
	<b>25.000,14</b>	<b>25.000,14</b>

**16 OUTROS PASSIVOS CORRENTES**

Apresentamos de seguida a decomposição dos outros passivos correntes em 31-12-2024 e 31-12-2023:

	2024	2023
Cientes - Companhia	48.793,33	25.783,79
Adiantamentos de clientes	333,30	80,83
Acionistas/Sócios	50.000,00	-
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	71.139,60	57.659,43
Outros acréscimos de gastos	4.528,28	7.347,14
Outros credores		
Segurados	1.443,69	1.443,69
Companhias	184.361,69	17.918,04
Outros	13.475,48	87.228,64
	<b>374.075,37</b>	<b>197.461,56</b>

O montante apresentado em Acionistas/Sócios de 50.000,00 euros no ano de 2024, refere-se ao montante da redução do Capital, que foi devolvido em fevereiro de 2025.

**17 RÉDITO**

O rédito reconhecido pela entidade em 31-12-2024 e em 31-12-2023 é detalhado conforme se segue:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
	<b>Valor nominal</b>	<b>Valor nominal</b>
Mediação de Seguros ou de Resseguros		
Comissões de Seguros	1.079.443,11	786.255,31
Comissões adicionais	6.442,72	(12,72)
Outras Comissões de Seguros	212.644,21	43.571,16
	<b>1.298.530,04</b>	<b>829.813,75</b>

Na atividade de mediação de seguros, os rendimentos baseiam-se essencialmente em comissões sobre prémios de seguros, deduzidos de eventuais estornos. A emissão de um recibo não significa por si só a concretização da comissão, efetivando-se no momento da prestação de contas à companhia. Neste momento o montante da comissão pode ser apurado com fiabilidade e existe a garantia de que vão ocorrer benefícios económicos futuros associados à transação.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

A variação no rédito deve-se à fusão entre a CBK Madeira (Sociedade Incorporante) e a CBK Madeira II (Sociedade Incorporada).

**18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Os registos em fornecimentos e serviços externos ocorreram conforme segue:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
6251 Deslocações e estadas	64.420,37	112.159,49
6221 Trabalhos especializados	58.658,23	67.774,61
6261 Rendas e alugueres	46.484,10	38.671,90
6266 Despesas de representação	40.620,68	34.416,87
6233 Material de escritório	9.310,45	5.233,05
6226 Conservação e reparação	1.681,11	4.291,79
6262 Comunicação	9.152,28	7.035,24
6224 Honorários	7.470,28	7.830,50
6267 Limpeza, higiene e conforto	8.295,07	6.255,08
6263 Seguros	2.977,26	3.471,33
6227 Serviços bancários	6.448,49	3.665,49
6268 Outros serviços	-	45,00
6265 Contencioso e notariado	844,50	195,53
6241 Eletricidade	2.282,21	2.126,00
6243 Água	610,25	1.015,10
6234 Artigos de oferta	-	65,45
6242 Combustíveis	640,48	901,84
6222 Publicidade e propaganda	1.429,35	3.122,14
6223 Vigilância e segurança	-	390,40
6231 Ferramentas e utensílios desgaste	-	269,99
6238 Outros	666,60	1.010,45
	<b>261.991,71</b>	<b>299.947,25</b>

**19 GASTOS COM O PESSOAL E BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade, foram de 11 em 31-12-2024 e 9 em 31-12-2023:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Remunerações dos órgãos sociais	132.456,00	127.862,46
Remunerações do pessoal	214.376,44	161.248,60
Encargos sobre remunerações	77.358,24	65.331,38
Seguros de acidentes no trabalho e doenças pro	19.760,82	17.059,56
Gastos de ação social	368,79	643,24
Outros gastos com o pessoal	1.640,21	2.565,11
	<b>445.960,50</b>	<b>374.710,35</b>

A variação nos gastos com o pessoal deve-se à fusão entre a CBK Madeira (Sociedade Incorporante) e a CBK Madeira II (Sociedade Incorporada).

**20 OUTROS RENDIMENTOS**

Os registos em outros rendimentos e ganhos ocorreram conforme segue:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Outros rendimentos e ganhos		
Sinistros	-	3.500,00
Alienações	-	6.250,00
Correções relativas a exercicios anteriores	1.049,52	16.569,48
Outros	202,33	5.174,12
	<b>1.251,85</b>	<b>31.493,60</b>

**21 OUTROS GASTOS**

Os registos em outros gastos e perdas ocorreram conforme segue:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Imposto de selo s/ comissões	24.614,39	15.542,20
Correções relativas a exercicios anteriores	2.073,16	262,52
Quotizações	2.462,40	2.351,60
Outros gastos e perdas	1.645,62	1.104,29
	<b>30.795,57</b>	<b>19.260,61</b>

A variação nos outros gastos deve-se à fusão entre a CBK Madeira (Sociedade Incorporante) e a CBK Madeira II (Sociedade Incorporada).

**22 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

Os registos em depreciações e amortizações ocorreram conforme segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	4.342,22	4.342,22
Equipamento básico	941,39	992,63
Equipamento administrativo	7.337,92	8.394,86
Outros ativos fixos tangíveis	3.649,81	3.437,32
	<u><b>16.271,34</b></u>	<u><b>17.167,03</b></u>

**23 RENDIMENTOS E GASTOS DE FINANCIAMENTO**

Os registos em rendimentos e gastos de financiamento ocorreram conforme segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Juros e gastos similares suportados		
Outros	(130,73)	(130,37)
<b>Total</b>	<u><b>(130,73)</b></u>	<u><b>(130,37)</b></u>

**24 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade de "incluir do 4.º período anterior ao atual" poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em "incluir do 4.º período anterior ao atual".

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Resultado antes de impostos	545.619,57	150.091,74
Acréscimos à matéria coletável		
Correções Exercícios Anteriores	2.073,16	262,52
Multas, coimas	473,57	564,13
Dif. positiva entre as mais e menos valias fiscais	-	6.250,00
Outros acréscimos	313,25	670,53
Deduções à matéria coletável		
Mais-valia contabilística	-	(6.250,00)
<b>Resultado tributável</b>	<b>548.479,55</b>	<b>151.588,92</b>
Prejuízos fiscais dedutíveis	-	-
<b>Coleta</b>	<b>548.479,55</b>	<b>151.588,92</b>
Imposto efetivo	63.115,25	5.411,72
Tributações Autónomas	6.867,91	7.342,68
<b>Imposto corrente</b>	<b>69.983,16</b>	<b>12.754,40</b>
Taxa média efetiva de imposto	12,83%	8,50%

## 25 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 26 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A empresa não apresenta dívidas ao Estado ou à Segurança Social em situação de mora.

Os honorários do Revisor Oficial de Contas (Fiscal Único) foram de 3.872,28€ (IVA incluído).

## 27 PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU RESSEGURO (NORMA REGULAMENTAR Nº13/2020-R DE 30 DE DEZEMBRO (REGULAMENTAÇÃO DO REGIME JURÍDICO DA DISTRIBUIÇÃO DE SEGUROS E RESSEGUROS))

27.01 Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros:

27.01.01. Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

O reconhecimento das comissões é efetuado conforme descrito na nota 17 deste anexo.

27.01.02. Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Numerário	1.298.530,04	829.813,75
	<b><u>1.298.530,04</u></b>	<b><u>829.813,75</u></b>

27.01.03. Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por ramo vida, fundos de pensões e conjunto dos ramos não vida, e por origem:

	<b>Empresas de Seguros</b>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Não Vida	1.296.790,18	828.819,34
Vida	1.739,86	994,41
	<b><u>1.298.530,04</u></b>	<b><u>829.813,75</u></b>

27.01.04. Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira:

	<b>Remunerações</b>	
	<u>2024</u>	<u>%</u>
Generali Tranquilidade	432.796,90	33,37%
	<b><u>432.796,90</u></b>	<b><u>33,37%</u></b>

27.01.05. Valores das contas clientes no início e no final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros:

	2024		2023	
	Recibos	Estornos	Recibos	Estornos
Saldo Inicial	905.972,69	(25.783,79)	744.311,51	(57.487,92)
Emissões	10.239.230,07	(303.082,11)	8.375.473,95	(211.535,33)
Devoluções	(1.054.208,97)	55.673,89	(988.779,55)	39.467,72
Recebimentos/Pagamentos	(8.709.674,34)	224.398,68	(7.225.033,22)	203.771,74
	<b>1.381.319,45</b>	<b>(48.793,33)</b>	<b>905.972,69</b>	<b>(25.783,79)</b>

27.01.06. Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	2024	2023	2024	2023
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários				
Prémios, estornos e indemnizações	1.332.192,82	880.108,07	1.336.382,78	882.835,11
Empresas de Seguros				
Prémios, estornos e indemnizações	48.793,33	25.783,79	48.793,33	25.783,79
Outros valores	333,30	80,83	25.204,17	25.867,96
	<b>1.381.319,45</b>	<b>905.972,69</b>	<b>1.410.380,28</b>	<b>934.486,86</b>

27.01.07. Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar agregados por:

	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	2024	2023	2024	2023
Fundos recebidos com vista a serem transferidos p/ as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	-	-	48.793,33	25.783,79
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos p/ as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	-	-	1.177.328,78	801.896,65
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	-	-	159.054,00	80.938,46
Outras quantias	1.381.319,45	905.972,69	25.204,17	25.867,96
	<b>1.381.319,45</b>	<b>905.972,69</b>	<b>1.410.380,28</b>	<b>934.486,86</b>

27.01.08. Análise da idade das contas a receber vencidas à data de relato, mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade, bem como os fatores que o mediador de seguros ou resseguros considerou na determinação dessa imparidade.

Contas a Receber	Até 60 dias	De 60 a 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Sem Imparidade	1.278.860,13	60.242,68	42.216,64	1.381.319,45
	<b>1.278.860,13</b>	<b>60.242,68</b>	<b>42.216,64</b>	<b>1.381.319,45</b>

27.01.09. Informação acerca de eventuais garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito e, salvo se impraticável, uma estimativa do seu justo valor

Não aplicável.

27.01.10. Transmissões de carteiras de seguros em que tenha participado durante o exercício, com indicação dos valores envolvidos

Não aplicável.

27.01.11. Contratos cessados com empresas de seguros nos termos do artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 144/2006, de 31 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 359/2007, de 2 de Novembro, e indicação de eventuais indemnizações de clientela

Não aplicável.

27.01.12. Breve descrição da natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes, e quando praticável uma estimativa do seu efeito financeiro, exceto se essa informação já se encontrar descrita noutra nota, caso em que deve ser explicitamente identificada

Não aplicável.

27.01.13. Indicação das empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações auferidas pela sua carteira, com indicação das respetivas percentagens

	Remunerações 2024		
	Ramo Vida	Ramo Não vida	%
Generali Tranquilidade	-	432.796,90	33,37%
Mgen	-	40.399,32	3,12%
Generali Seguros y Reaseguros, SA - Sucursal em Portugal	-	30.448,51	2,35%
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	-	76.837,02	5,93%
Fidelidade - Companhia de seguros, S.A.	-	246.713,10	19,02%
Outras Seguradoras	842,35	57.876,55	4,46%
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	897,51	115.631,01	8,92%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	-	97.021,09	7,48%
Ageas Seguros	-	199.066,68	15,35%
	<b>1.739,86</b>	<b>1.296.790,18</b>	<b>100,00%</b>

27.01.14. O valor total dos fundos que recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome

Não aplicável.

27.01.15. O valor total dos fundos que recebeu com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança


Não aplicável.

27.01.16. O valor total dos fundos que lhe foram confiados pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não lhe hajam outorgado poderes de quitação das quantias recebidas.

Não aplicável.

Funchal, 03 de março de 2025

  
A Gerência

  
Contabilista Certificado - 75289

**RELATÓRIO E PARECER**  
**DA**  
**SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS**

Exmos. Senhores Sócios,

- 1 - No cumprimento das disposições legais, apresentamos o nosso relatório sobre a acção fiscalizadora por nós exercida no decorrer do exercício de 2024, bem como o nosso parecer sobre o relatório de gestão e em base individual, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e as respectivas notas Anexas relativos àquele exercício, elementos estes submetidos à nossa apreciação pela Gerência da " **CBK MADEIRA - CORRETORES DE SEGUROS, UNIPESSOAL, LDA. (CBK Madeira)**".
- 2 - A CBK Madeira, apesar de ser uma sociedade por quotas, está sujeita à emissão da certificação legal das contas de acordo com a legislação relativa à actividade "Corretores de Seguros".
- 3 - Acompanhámos a gestão da Sociedade nas suas deliberações mais relevantes e reunimos com a Gerência que nos manteve informados sobre as diferentes estratégias, operacionais e financeiras, seguidas para o desenvolvimento da empresa.
- 4 - Conforme referido na nota 13 do Anexo às Contas, a sociedade foi objeto de transformação em sociedade por quotas, no exercício de 2024, passando a denominar-se "CBK MADEIRA - CORRETORES DE SEGUROS, UNIPESSOAL, LDA.".
- 5 - Na sequência da deliberação da Assembleia Geral, datada de 30.12.2024, a sociedade aprovou a redução do seu capital social de 100.000 euros para 50.000 euros.
- 6 - No decorrer deste exercício, a sociedade CBK Madeira II (sociedade incorporada) foi objeto de fusão por transferência global do seu património nas contas da CBK Madeira, mantendo-se esta última e extinguindo-se a sociedade incorporada.
- 7 - Para se obter um conhecimento adequado do trabalho desenvolvido na sociedade, importa referir que:
  - 7.1 - No ano anterior efectuámos a revisão das demonstrações financeiras e elaborámos o respectivo relatório, parecer e certificação legal das contas.
  - 7.2 - A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais





de Contas. Somos independentes das entidades nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

- 7.3 - Verificámos os registos contabilísticos assim como os documentos que lhes servem de suporte e constatámos a aplicação correta consignada no sistema de normalização contabilística.
- 7.4 - De igual modo, efectuámos exames necessários ao controle dos valores patrimoniais, através de procedimentos de revisão de contas geralmente aceites como adequados.
- 8 - O Relatório da Gerência contém referências aos negócios sociais de forma a obter uma melhor compreensão da gestão.
- 9 - Em resultado do exame das contas, em nossa opinião, as demonstrações financeiras quando lidas em conjunto com as notas em anexo, reproduzem os elementos da escrita - livros, registos contabilísticos e documentos de suporte.
- 10 - Face ao exposto e tendo em atenção a Certificação Legal das Contas, somos de parecer:
  - 1º- Que sejam aprovados o Relatório da Gerência e em base individual, o Balanço, a Demonstração de resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e as respectivas notas Anexas, referentes ao exercício de 2023;
  - 2º - Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do período;
  - 3º - Que seja aprovado um voto de confiança à Gerência pela forma criteriosa e eficaz como conduziu os negócios da CBK Madeira – Corretores de Seguros, Unipessoal, Lda.

Miraflores, 3 de março de 2025

Paulo Ribeiro da Silva  
ROC n.º 868 da OROC e 20160489 da CMVM  
Em representação de:  
"JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda."

José Maria Ribeiro da Cunha  
ROC n.º 497 da OROC e 20160175 da CMVM



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “**CBK MADEIRA - CORRETORES DE SEGUROS, UNIPessoal, LDA.** (anteriormente designada CBK Madeira – Corretores de Seguros, SA.)” (a Entidade), que compreendem o balanço em 31.12.2024 (que evidencia um total de ativo de 2.445.886 euros e um total de capital próprio de 550.649 euros, incluindo um resultado líquido de 474.649 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **CBK MADEIRA - CORRETORES DE SEGUROS, UNIPessoal, LDA** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e o desempenho da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras, como um todo, estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Miraflores, 3 de março de 2025

Paulo Ribeiro da Silva  
ROC n.º 868 da OROC e 20160489 da CMVM  
Em representação de:  
“JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda.”

José Maria Ribeiro da Cunha  
ROC n.º 497 da OROC e 20160175 da CMVM